

Cópia Impressa

segunda-feira, 5 de janeiro de 2015 16:13



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

Atas do XI Colóquio sobre Questões Curriculares
 / VII Colóquio Luso-Brasileiro de Questões Curriculares
 / I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro sobre Questões Curriculares

ORGANIZADORES

António Flávio Moreira
 José Augusto Pacheco
 José Carlos Morgado
 Filipa Seabra
 Carlos Ferreira
 Isabel C. Viana
 Maria Palmira Alves
 Ana Maria Silva
 Carlos Silva
 Maria de Lurdes Carvalho
 Geovana Lunardi Mendes
 Lucíola Licínio C. P. Santos

ANO

2014

EDIÇÃO

**Centro de Investigação em Educação (CIEd)
 Instituto de Educação – Universidade do Minho**



Esta edição é financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do projeto Estratégico do Centro de Investigação em Educação – PEst-OE/CED/UI1661/2014

DESIGN E COMPOSIÇÃO GRÁFICA

De Facto Editores – Santo Tirso

ISBN

978-989-8525-37-6

CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A CULTURA DE MOVIMENTO no ensino médio integrado na modalidade da educação de jovens e adultos no Instituto Federal de Rio Grande do Norte (IFRN)

Dantas, Renier Cavalcanti¹; Cunha, António Camilo² & Silva, Carlos²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

² Universidade do Minho – Instituto da Educação, Braga, Portugal

Email: renier.dantas@ifrn.edu.br; camilo@ie.uminho.pt; carlos@ie.uminho.pt

Resumo

O trabalho a apresentar diz respeito a um projeto de tese de doutoramento em Ciências da Educação, especialização em Desenvolvimento Curricular, desenvolvido no âmbito do protocolo celebrado entre o Instituto da Educação da Universidade do Minho e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), de Natal, no Rio Grande do Norte, Brasil. O tema de investigação situa-se na problemática dos projetos pedagógicos para turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na medida em que devem ser pensados de maneira que possam valorizar a experiência de vida já adquirida pelos discentes e as diferenças entre as formas de conhecimento. É por isso que a EJA necessita ser pensada como um modelo pedagógico próprio a fim de criar situações de prática pedagógica que possam satisfazer as necessidades de aprendizagem de jovens e adultos. Diante do contexto em que se apresenta a sistematização dos conteúdos, algumas questões podem ser colocadas, a saber: Quais são os conteúdos da Educação Física a serem ministrados no Ensino Médio Integrado na modalidade de Jovens e Adultos? Que critérios são usados para a definição destes conteúdos? Quais são as metodologias usadas nas aulas da Educação Física da EJA?

Assim, considera-se que os objetivos gerais da investigação relacionam-se com a pertinência de: (a) investigar os conteúdos da disciplina de Educação Física no Ensino Médio Integrado na modalidade EJA no IFRN, tendo como enfoque a Cultura do Movimento; (b) compreender os critérios de organização dos conteúdos na modalidade EJA a partir da perceção dos professores; e (c) elaborar uma proposta de organização dos conteúdos da disciplina de Educação Física para o EJA com abordagem da Cultura do Movimento.

Um dos problemas da Educação Física, hoje em dia, está relacionado com os conteúdos lecionados. Ao contrário das outras disciplinas escolares, ela não apresenta uma sistematização em que os conteúdos são divididos por ano/série e modalidades (integrado, Subsequente e EJA¹). Pretende-se, desta forma, sugerir uma nova Proposta de Trabalho da Disciplina Educação Física para os Cursos Técnicos de Nível Médio na modalidade de Jovens e Adultos.

Tendo por base a metodologia de “estudo de caso”, por entender que propicia uma análise aprofundada da realidade em que se encontram os sujeitos da pesquisa, para atingir os objetivos propostos, faz-se uso de alguns procedimentos: questionários, entrevistas semiestruturadas, grupo focal e análise documental. Pretende-se aplicar uma entrevista junto de alguns professores de Educação Física que atuam no ensino médio integrado na modalidade EJA. Em relação aos alunos, aplica-se um questionário nos Campus que oferecem EJA com um universo de 1500 alunos, onde se pretende envolver dez turmas (uma por campus) com uma amostra total de 300 alunos. Faz-se ainda uso da técnica de grupo focal numa turma de EJA no sentido de conhecer em detalhe as suas vivências corporais, atitudes, significados, trazendo para a discussão as suas experiências e conceitos sobre o problema de investigação. Por fim, a análise documental desempenha uma função crucial no processo de construção da pesquisa, uma vez que a proposta está situada na linha de Desenvolvimento Curricular, em que os sujeitos são direta ou indiretamente influenciados/norteados por leis, normas, decretos, portarias, entre outros documentos de definição de política e de desenvolvimento curricular.

Keywords: Conteúdos curriculares, Educação Física, Cultura e movimento, Proposta curricular, Educação de jovens e adultos

¹ Integrado – Técnico de Nível Médio na forma Integrada; Subsequente – Técnico de Nível Médio na forma subsequente; EJA – Técnico de Nível Médio na forma Integrado, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Introdução

O presente trabalho diz respeito a um projeto de tese de doutoramento em Ciências da Educação, especialização em Desenvolvimento Curricular, desenvolvido no âmbito do protocolo celebrado entre o Instituto da Educação da Universidade do Minho e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), de Natal, no Rio Grande do Norte, Brasil.

A problemática da investigação se dá no contexto dos projetos pedagógicos da disciplina de Educação Física para turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na medida em que os princípios pedagógicos devem ser pensados de maneira que possam valorizar a experiência de vida já adquirida pelos discentes e as diferenças entre as formas de conhecimento.

É por isso que a EJA necessita ser pensada como um modelo pedagógico próprio, a fim de criar situações de prática pedagógica que possam satisfazer as necessidades de aprendizagem de jovens e adultos. Diante do contexto em que se apresenta a sistematização dos conteúdos de Educação Física, algumas questões podem ser colocadas, a saber: Quais são os conteúdos da Educação Física a serem ministrados no Ensino Médio Integrado na modalidade de Jovens e Adultos? Que critérios são usados para a definição destes conteúdos? Quais são as metodologias usadas nas aulas da Educação Física da EJA?

Enquadramento teórico

Com a nova LDB, surgiram novos documentos para nortear os diferentes componentes curriculares da educação básica em nosso país. Dentre eles, destacam-se os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN'S (2000), PCN+ (2002), Orientações Curriculares para o Ensino Médio - OCEM (2006) e o Ensino Médio Inovador - EMI (2009) que buscam fornecer subsídios teórico-metodológicos para o Ensino Médio. A disciplina de Educação Física encontra-se inserida na área de Linguagens conforme as novas diretrizes curriculares para o Ensino Médio.

De acordo com as proposições contidas nos documentos supramencionados, o aluno do Ensino Médio deve, ao final de sua formação, possuir conhecimentos que o permitam vivenciar diferentes práticas oriundas da cultura corporal de movimento, inclusive, sendo capaz de emitir opinião crítica sobre elas e de gerenciar, de forma autônoma, as atividades mais adequadas às suas condições de prática e de expressão corporal no campo do esporte, dos jogos, do lazer, das atividades rítmicas e expressivas, da ginástica, das lutas, das práticas corporais alternativas e em contato com a natureza e suas relações com os temas transversais.

Segundo Ramos (2005, p. 114), a definição de uma proposta integrada é a de "possibilitar às pessoas a compreenderem a realidade para além de sua aparência fenomênica". A autora fala ainda que os conteúdos, nessa perspectiva, não têm fim em si mesmo e nem se limitam a insumo para o desenvolvimento de competências.

Com relação conteúdos da Educação Física, tomando como base a Cultura Corporal de Movimento na qual, o homem, desde o seu nascimento, já produz cultura na medida em que tudo que ele faz é produzido e reproduzido em conhecimento. Brasil (1998, p. 27) entende cultura “simultaneamente, como produto da sociedade e como processo dinâmico que vai constituindo e transformando a coletividade à qual os indivíduos pertencem, antecedendo-os e transcendendo-os”.

Eleonor Kunz (1991) discute também sobre a sistematização dos conteúdos, em sua obra “Educação Física - Ensino e Mudanças”, destacam-se as diferentes manifestações da Cultura do Movimento da dança, dos jogos, das competições ou teatros de movimentos, incluindo outras formas de conteúdos que não somente as historicamente trabalhadas na Educação Física.

Métodos

Objetivos

De acordo com a definição do problema e das questões formuladas anteriormente, que orientam o desenvolvimento do estudo, foram definidos os seguintes objetivos, que permitindo orientar o processo metodológico, nomeadamente ao nível da recolha e análise dos dados.

Objetivo GERAL:

- Investigar os conteúdos da disciplina de Educação Física no Ensino Médio Integrado na modalidade EJA no IFRN, tendo como enfoque a Cultura do Movimento.

Objetivos ESPECÍFICOS:

- Averiguar os conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física na modalidade EJA no IFRN.
- Analisar e compreender a prática docente nas aulas de Educação Física da EJA, sob a perspectiva da Cultura do Movimento.

Amostra

Para desenvolver a investigação dos conteúdos da disciplina de Educação Física na EJA no IFRN, tomaremos como campo empírico da pesquisa 19 campi distribuídos no estado de forma equidistantes nas modalidades de Ensino Médio Integrado, na Educação de Jovens e Adultos, Subsequente, Licenciatura e Tecnólogo com um total de 22 mil.

Os questionários serão aplicados nos Campus que oferecem EJA, com um universo de 1500 alunos. O objetivo é aplicar nas turmas que já vivenciaram a disciplina de Educação Física, com uma amostra total de 300 alunos, sendo uma turma por campus. Ainda em relação aos alunos, será feito o uso de uma entrevista em grupo, com 5 alunos do campus Zona Norte, que mostra ser o campus com menor índice de evasão nesta modalidade.

Enquadramento da investigação

Pelo fato de não constituir um produto estático, nem um conjunto isolado de informações, o exercício da pesquisa, que se desenvolve no espaço acadêmico, permite ao pesquisador refletir sobre determinadas aspirações, indagações pessoais e profissionais ante a realidade e seus múltiplos aspectos, em que está inserido o socioeconômico, político, cultural, dentre outros.

Nesse contexto de produção, percebe-se que a pesquisa, enquanto movimento da construção do conhecimento científico, enquadra-se em diferentes abordagens de investigação, dentre elas, a qualitativa, cujos dados só fazem sentido através do detalhamento lógico desencadeado pelo pesquisador, colocando-o em contato direto com a situação investigada, permitindo entrar na vida dos sujeitos para compreender os seus significados (Morgado, 2012).

Entende-se que a pesquisa qualitativa tem como ação principal a participação de todos no processo de investigação, e pretende-se usar estratégias de investigação como questionários, entrevistas semiestruturadas e análise documental para atingir os objetivos expostos. Neste momento do trabalho de investigação será feito um recorte, limitando-se aos questionários.

Em relação aos questionários e suas formas, Gil (2011) fala que existem três tipos: aberto, fechado e dependente. No nosso caso presente, serão utilizadas questões abertas, que possibilitam aos questionados a liberdade de resposta, fazendo com que ele tenha a possibilidade de dar a sua opinião, e as fechadas, em que o informante tem uma única escolha para resposta.

O questionário está dividido em quatro blocos da seguinte forma: I. Identificação Pessoal e Acadêmica, II Práticas culturais e III Bloco dos conteúdos e o IV contribuições da Educação Física. O primeiro bloco tem com finalidade conhecer e compreender, quais e quem são os nossos alunos para atender às verdadeiras necessidades dos alunos EJA (PROEJA,2007). O segundo bloco atende a necessidade de nos inserirmos nas referências culturais para podermos organizar situações que venham a se relacionar com os signo e significado, fazendo com que as aulas se tornem mais prazerosas (PAIVA, 2015). O terceiro bloco está relacionado as atividades dos conteúdos dos esportes, jogos, lutas, ginástica, atividades rítmicas e expressivas, conhecimento sobre o corpo, atividades de promoção à saúde e lazer, de acordo com os PCN's (1997). E o último se refere as relações que a educação física tem que construir para um currículo integrado.

Discussão de Resultados preliminares

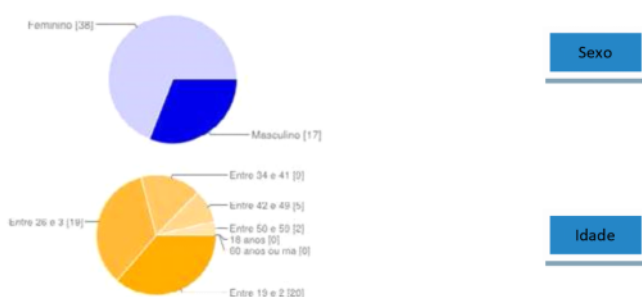
O pré-teste foi aplicado com 20 alunos do EJA , sendo oito do 8º período do curso de cooperativismo do campus João Câmara e 12 alunos do 8º do curso de comércio do campus Zona Norte nos dias 27 e 29 de maio de 2014, respectivamente.

TEMA 14

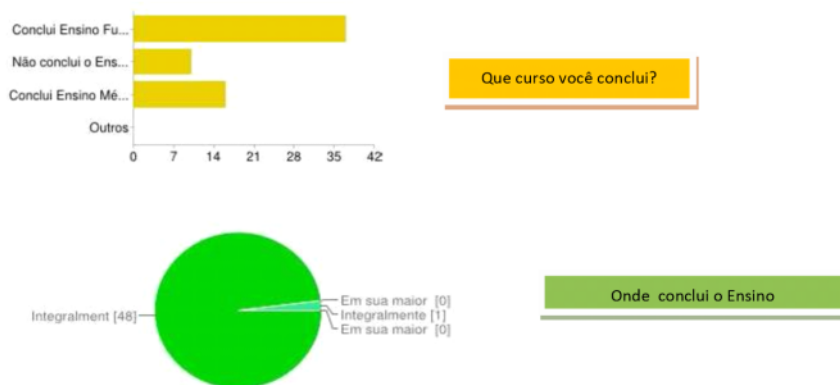
CURRÍCULO, CONHECIMENTO E DISCIPLINAS ESCOLARES

Foi informado o assunto do questionário, e que tratava-se de um convenio entre o IFRN e Universidade do Minho para realização de doutoramento em Ciência da Educação, e que, desta forma, estaria sendo desenvolvida uma pesquisa sobre a Organização dos conteúdos da Educação Física na EJA. O documento foi aplicado para verificar inconsistências, dificuldades de entendimento, falhas, e eliminadas ou acrescentadas novas questões. Na aplicação, um total de sete alunos se referiram à falta de clareza da questão 24 sobre as práticas de promoção a saúde.

Os questionários foram aplicados pessoalmente nos campi Zona Norte na região metropolitana da capital Natal e em Macau na região Salineira do Rio Grande do Norte nos períodos 6º e 7º, 5º e 7º, respectivamente, totalizando uma amostra de 38 alunos.



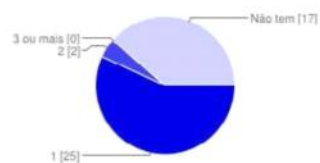
No bloco I, conforme gráfico acima, verifica-se que as mulheres são a grande maioria dos cidadãos que não tiveram oportunidade de estudo. Com relação à idade dos alunos, nota-se que a maioria está compreendida entre as faixas 26 e 59 anos, mostrando que o programa está atendendo ao seu objetivo, a educação de jovens e adultos trabalhadores, que ao longo da sua vida não tiveram oportunidade de estudar (Decreto nº 5.475).



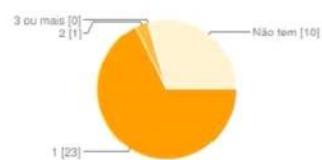
A respeito da escolaridade, verificou-se que a maioria dos alunos concluíram o ensino fundamental em escolas públicas, atendendo à finalidade do programa, e que 18% dos informantes não atende os requisitos legais do programa, pois os mesmos têm o Ensino Médio completo.

TEMA 14

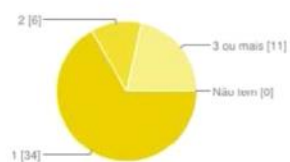
CURRÍCULO, CONHECIMENTO E DISCIPLINAS ESCOLARES



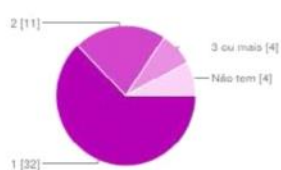
Computador



Internet

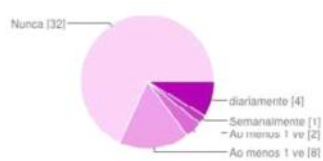


Telefone Celular

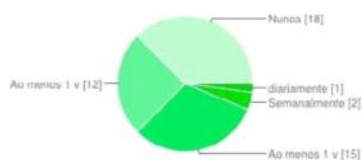


TV

Com relação aos aspectos do bloco II, conforme gráfico anterior, verificou-se que grande parte dos alunos tem a tecnologia à sua disposição e estão conectados com ela, através de seus diversos meios, como computador, internet, TV, entre outros.

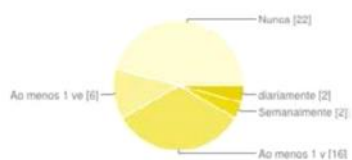


Estádio

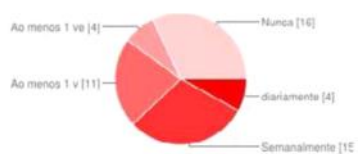


Cinema

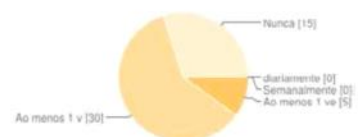
TEMA 14
CURRÍCULO, CONHECIMENTO E DISCIPLINAS ESCOLARES



bar

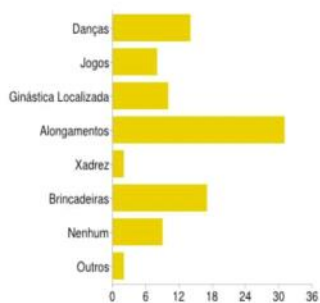


Prática de esportes

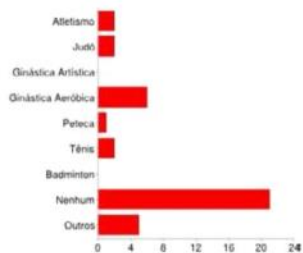


Shows

Neste bloco, relacionado as práticas de lazer, notou-se que os alunos não têm vivenciado essas práticas. Desta maneira, é necessário garantir um direito constitucional, que é dar a todos a oportunidade de conhecimento sobre as diversas prática de lazer.



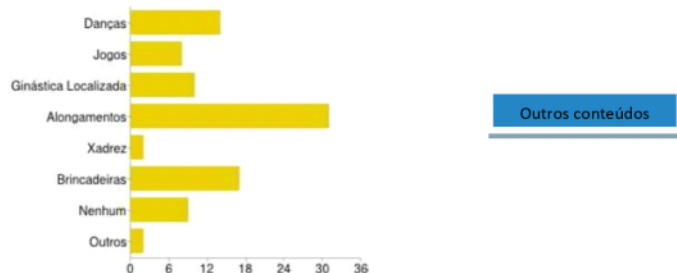
Esportes coletivos



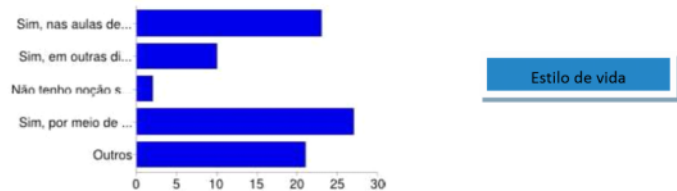
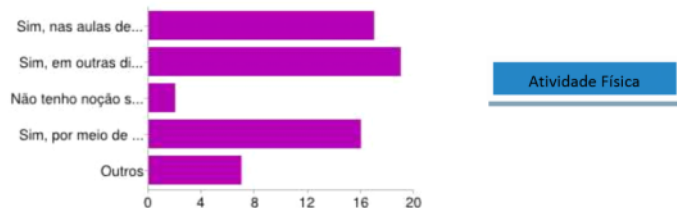
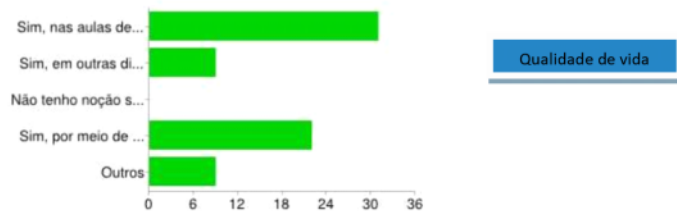
Esportes Individuais

TEMA 14

CURRÍCULO, CONHECIMENTO E DISCIPLINAS ESCOLARES

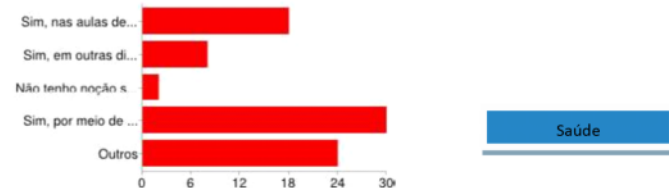
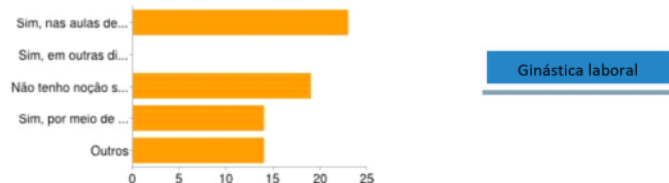


A respeito do terceiro bloco, de acordo com os gráficos acima, verifica-se que os informantes, com relação aos conteúdos, tiveram pouca ou nenhuma vivência relacionada à Cultura Corporal de Movimento, lembrando que o documento que orienta as atividades de Educação Física do IFRN afirma que o aluno, ao final de sua formação, precisa ter vivenciado diferentes práticas da Cultura Corporal de Movimento, sendo capaz de ser um multiplicador das mesmas.

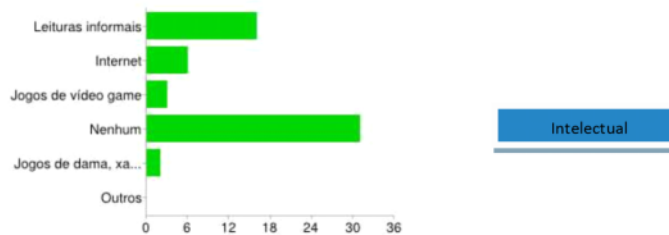
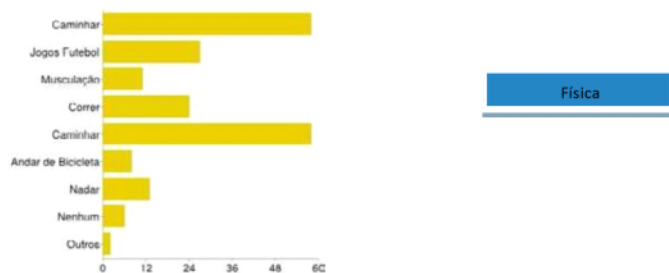


TEMA 14

CURRÍCULO, CONHECIMENTO E DISCIPLINAS ESCOLARES



Nas questões sobre Promoção à Saúde e Lazer, conforme verifica-se na imagem anterior, a grande maioria vivenciou os assuntos em outra disciplina ou por outro meio de informação, como TV, internet e revistas, e não tiveram nenhuma atividade relacionada aos assuntos (gráfico abaixo).

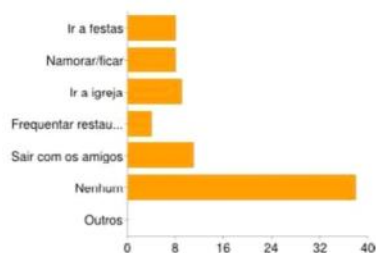


TEMA 14

CURRÍCULO, CONHECIMENTO E DISCIPLINAS ESCOLARES

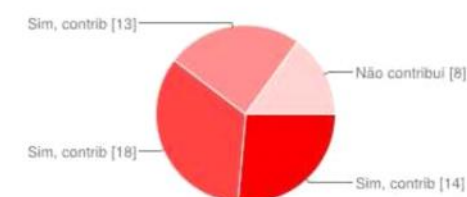


Manuais

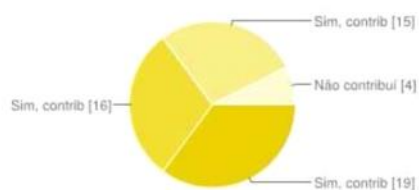


Sociais

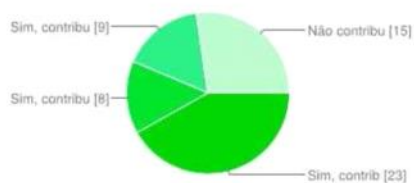
Nas questões que se referem ao Lazer, conforme se verifica nos gráficos, apenas na do lazer físico os alunos tiveram vivência em atividades, nas outras formas de lazer, a grande maioria não teve nenhuma vivência. O PROEJA, 2007 afirma que os alunos precisam ter a possibilidade de vivenciar bens culturais produzidos historicamente, como os disponíveis em museus, teatros, bibliotecas, cinemas, artes, entre outros.



Como cidadão



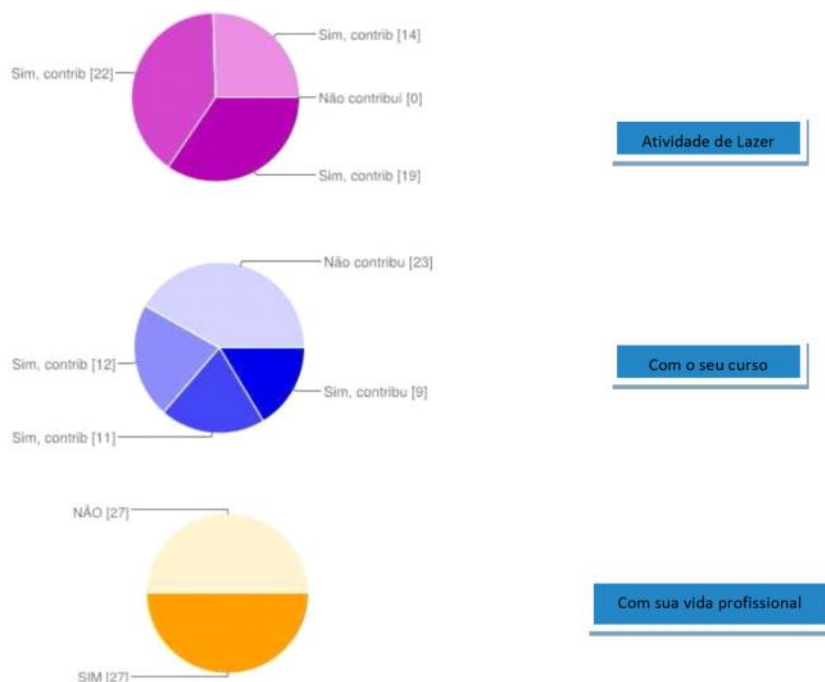
Conhecer melhor o seu cordo



Se relaciona melhor com as pessoas

TEMA 14

CURRÍCULO, CONHECIMENTO E DISCIPLINAS ESCOLARES



No quarto bloco, as respostas dos informantes estão dispostas de acordo com a situação mostrada acima, comprovando que as aulas de Educação Física contribuíram entre 18 e 30% para a formação como cidadão. Lembrando que a educação geral tem que se integrar ao ensino profissional em todos os seus campos de trabalho, seja nos processos produtivos, nos processos educativos, na ciência e tecnologia, na dicotomia do trabalho manual/intelectual, formando trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos(Ciavatta, 2005).

Conclusão preliminares

Verificamos, a princípio, que a pesquisa está no caminho certo, pois a Educação Física tem como bases resgatar as experiências da cultura corporal de movimento vividas pelos alunos, resignificando os conteúdos e conhecimentos adquiridos previamente, fazendo com que o aluno entenda que a Educação Física não é apenas a prática pela prática, voltada para o gesto motor.

Como curso Integrado, a disciplina de Educação Física precisa se articular com as outras disciplinas, definindo seus eixos temáticos, trabalhando com temas geradores, envolvendo os conteúdos definidos pelos PCn's, como: Jogos, esportes, Lutas, ginástica, conhecimento sobre o corpo e atividade rítmica expressiva, além das atividades de lazer e qualidade de vida e trabalho.

Desta forma, o EJA precisa construir sua própria identidade, em função das suas especificidades, superando os currículos tradicionais, integrando-se com a realidade dos indivíduos e promovendo e resignificando uma construção ao longo da vida.

Referências Bibliográficas

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K.(1994). **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____.Proposta curricular para educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5ª. a 8ª: Ciência da Natureza na educação de jovens e adultos, vol. 3/ Secretária da Educação Fundamental. - Brasília, 2002

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, **D.O.U.** 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27.8333-27.841.

_____.Secretaria de Educação Profissional e tecnologia. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adulto - PROEJA: Documento Base, DF, 2007.

ClAVATTA, M. (2005).A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez.

DARIDO, S. C.; SOUZA, O. M.(2007). **Para ensinar educação física**: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus.

Gil, A. C. (2011). Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.Ed. São Paulo: Atlas

Kunz, E.(2004). (org.). **Didática da Educação Física 2**. 3. ed. Ijuí: Unijuí.

LAKATOS, E.M.; MARCONI,M.A.(2010). Fundamentos da metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas

LEITE, S. B. (1994)Considerações em torno do significado do conhecimento. In: MOREIRA, A. F. B. (org.). **Conhecimento educacional e formação do professor**. Campinas: Papirus.

MORGADO, J. C(2012). **O Estudo de caso na investigação em educação**. 1.ed. Santo Tizo: De Facto Editora.

PAIVA, Irene Alves. Realidade social: afinal o que é isto? IN: PERNAMBUCO, Marta Maria de PAIVA, Irene Alves. **Pesquisando as expressões da Linguagem corporal**. Livro Didático 1. Natal:Paidéia, 2005

RAMOS, M.(2005) Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.).Ensino **médio integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL,E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. (1992).**Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez.